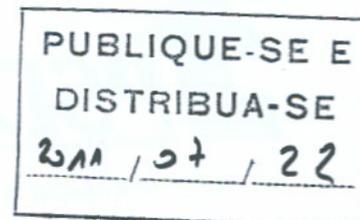




GRUPO PARLAMENTAR

Entrado na Mesa às 18 H 30
Data 21 / 07 / 2011

O Secretário da Mesa,



Paulo Brito Silva

VOTO DE PESAR 4 / XII

Voto de pesar pelo falecimento do ex-deputado
Dn. Diogo Vasconcelos.

Faleceu no passado dia 7 de Julho, aos 43 anos, Diogo Alves de Sousa de Vasconcelos.

Uma partida tem sempre um sabor a prematuro, mas neste caso, por tudo o que deu e por tudo o que ainda tinha para dar, a dor torna-se ainda mais insuportável.

Um dos homens que, em Portugal e no estrangeiro, melhor representava o espírito de inovação e empreendedorismo tão necessários e prementes para construir a sociedade do futuro.

Diogo Vasconcelos nasceu a 16 de Maio no Porto. Licenciou-se em Direito pela Universidade Católica (Porto), foi eleito deputado à Assembleia da República pelo círculo do Porto e em 2002 fundou a UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento a que presidiu até 2005.

Foi mandatário digital da campanha eleitoral de Cavaco Silva nas últimas eleições presidenciais, vice-presidente do PSD de Maio de 1999 a Março de 2000 e consultor da Presidência da República para os assuntos da Sociedade do Conhecimento, bem como de empresas nacionais e internacionais.

Foi fundador de várias empresas nas áreas de conteúdos, vice-presidente da Associação Nacional de Jovens Empresários (1996-2001), no âmbito da qual lançou a Academia dos Empreendedores.

Diogo Vasconcelos foi também um dos fundadores do Jornal Universitário do Porto e da revista "Cais", e coorganizou a "Missão Paz em Timor" (Lusitânia Expresso), promovida pela revista "Fórum Estudante", da qual foi director.

Diogo Vasconcelos era consultor, vivia em Londres desde 2007 e trabalhava como responsável internacional pela área de consultoria para o sector público do grupo americano Cisco Systems.

Foi agraciado pelo Presidente da República Jorge Sampaio com a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique pelo trabalho desenvolvido em prol da Sociedade do Conhecimento e da promoção do empreendedorismo.



GRUPO PARLAMENTAR

A Assembleia da República manifesta o seu pesar pela morte de um homem que era um dos mais talentosos do nosso tempo, ao serviço de Portugal em todas as causas que abraçou. Ele continuará a inspirar as gerações mais novas, e as suas ideias ficam para inspirar a nossa aventura humana para o futuro. À família enlutada, endereçamos as nossas mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 20 de Julho de 2011

João
António
Costa